



## O QUE TEM (OU PODE TER) IMPREGNADO NO SILÊNCIO DO SUJEITO?

*Juliana Leal Salmasio*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
[julianalsalmasio@gmail.com](mailto:julianalsalmasio@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0001-5945-8823>

*Aparecida Santana de Souza Chiari*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
[aparecida.chiari@ufms.br](mailto:aparecida.chiari@ufms.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-7865-9356>

### RESUMO

O uso das Tecnologias Digitais durante o período de Ensino Remoto Emergencial, imposto pela necessidade de isolamento social devido a Pandemia do Covid-19, tornou-se indispensável para vias de contato, comunicação, relação social afetiva e para os processos de ensino e de aprendizagem. Nesse período muitas Tecnologias Digitais tornaram-se indispensáveis e ao mesmo tempo tiveram um alto desenvolvimento, seja de novos recursos ou aprimoração de itens já existentes, como, por exemplo, os recursos gratuitos oferecidos pelo Google. Plataformas como o Google Meet, que antes da pandemia eram pouco utilizadas e conhecidas, tornaram-se um suporte quase que indispensável para as aulas, reuniões e até mesmo para relações pessoais. Hoje, mesmo que não considerando ainda um período pós-pandemia, a utilização desse recurso é extremamente recorrente. Fazer reuniões online se tornou uma forma possível, acessível e prática, principalmente considerando um programa de pós-graduação com alunos vindos de todos os cantos do país. Mas, quais problematizações podemos fazer ao discutir sobre uma reunião online na qual poucos abrem suas câmeras, poucos interagem e há muita presença do silêncio? Diante desse contexto e desses questionamentos, trazemos como problemática: como a Tecnologia Digital pode moldar a ação e a participação efetiva de sujeitos em reuniões online? Essa questão perpassa discussões iniciais que estão sendo desenvolvidas em uma pesquisa de doutorado em andamento. A pesquisa, de caráter qualitativa, foi desenvolvida durante o período de pandemia (2020 a 2022) e teve como sujeitos de pesquisa uma turma de alunos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de matemática. Durante esse processo, realizamos o acompanhamento com a turma por dezoito meses, com reuniões todas online via Google Meet, grupos de Whatsapp, Telegram

